

RESUMO

Cada campo discursivo determina seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais Bakhtin designou de gêneros do discurso. Tais enunciados são as unidades reais da comunicação da língua, são dialógicos, isso porque, o sujeito quando forma seu respectivo texto leva sempre em conta o discurso de outro, o que significa que seu discurso é atravessado por outros discursos. No caso do gênero Ata, sobretudo que o secretário deve trazer, ou melhor, expor o discurso dos participantes da reunião, de forma fidedigna e coerente. Neste trabalho, analisaremos o discurso presente na ata, mais particularmente, as vozes presentes neste discurso e as leis do discurso. Em virtude disso, para estudar esses aspectos discursivos nesse gênero, recorreremos à BAKHTIN (1993, 2000, 2005), bem como aos postulados da Pragmática conversacional a partir das ideias de Grice e da teoria da enunciação que trata das leis do discurso e do discurso relatado por MAINGUENEAU(1996,2001), MARCUSCHI (2007), MATENCIO (2003), entre outros. Esta pesquisa é de natureza qualitativo interpretativista e utiliza como corpus para análise atas de reuniões realizadas em Coordenações, Departamentos e Centros da UFPB. Por meio da análise percebemos que as leis discursivas nem sempre são respeitadas, pois nem sempre o autor do texto relata com clareza a fala do outro, ou acaba ocultando alguma informação importante que deveria estar inserida no texto.

Palavras-chave: Gênero Ata, leis do discurso, tipos de discurso.